

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



O uso da narrativa transmídia como estratégia para a formação continuada de professores de educação infantil em Indaial/SC

Bruna Jose Fontoura¹

braimundo@furb.br

Universidade Regional de Blumenau/ Centro Universitário Leonardo da Vinci

Rafael José Bona²

rbona@furb.br

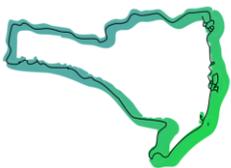
Universidade Regional de Blumenau/ Universidade do Vale do Itajaí

INTRODUÇÃO. As revoluções tecnológicas têm influenciado o comportamento e as práticas sociais ao longo das gerações, mais do que apenas instrumentos para o entretenimento, as TDICs estão sendo utilizadas como ferramenta para a aprendizagem. Nessa perspectiva, há a necessidade de fortalecer essa convergência entre tecnologia, mídia e educação, proporcionando conexões e estimulando a prática colaborativa entre todos os seus atores. A transmídia possibilita que um conteúdo se inicie num meio e se expanda para outro. Assim, cada meio se apropria do que faz melhor (JENKINS, 2022). Considerada uma ótima ferramenta para integração das tecnologias e conteúdo, a transmídia vem sendo cada vez mais utilizada no contexto da educação (CASTELLS; ILLERA, 2017). Entretanto, para que esse movimento ocorra de forma fluida, é necessário que os professores, assim como os alunos, compreendam e utilizem essas ferramentas em seu cotidiano por meio de pesquisas, literatura e formação continuada complementar (ROCHA, 2011).

Nóvoa (2002), enfatiza que a formação continuada dos professores deve trazer reflexões para a sua prática pedagógica, assim como avanços em seu aspecto profissional. Partindo do pressuposto que a formação continuada é essencial para a construção de novos saberes, este estudo teve como objetivo principal analisar a relação dos docentes da educação infantil com as tecnologias digitais e a transmídia por meio da formação continuada. Para alcançar esse propósito, foram definidos dois objetivos específicos: desenvolver uma proposta de formação continuada com o uso das TDICs e compreender o processo de produção de conhecimento da transmídia na educação básica.

MATERIAIS E MÉTODOS. Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, que adotou a metodologia de pesquisa-ação. A formação continuada foi desenvolvida a partir de um projeto de extensão promovido por uma universidade situada na região Sul do Brasil. As oficinas ministradas abordaram temas como gamificação, produção e desenvolvimento de podcasts e vídeos educativos, com atividades tanto presenciais quanto online. Após a conclusão dessas atividades, foram realizadas entrevistas em profundidade com as professoras participantes, individualmente, com o objetivo de compreender suas percepções em relação às tecnologias e à transmídia de forma mais abrangente.

RESULTADOS. Com o desafio da contemporaneidade, os recursos tecnológicos estão cada vez mais presentes na sala de aula e no dia a dia dos estudantes, justificando a importância da capacitação e instrumentalização dos professores no uso das TDICs (tecnologias digitais da informação e comunicação). Essas novas tecnologias facilitaram o uso da transmídia nos ambientes escolares.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



A partir da percepção das professoras participantes foi possível constatar que já existem práticas utilizando as TDICs no contexto educativo. Em seus relatos, as docentes trouxeram exemplos de uso de mídias audiovisuais disponíveis em plataformas como o Youtube. O período de pandemia e as aulas mediadas por tecnologias estimularam o uso das tecnologias em suas práticas pedagógicas, no entanto, poucas docentes se sentem preparadas para produzir seus próprios conteúdos, na maioria das vezes são utilizados materiais já elaborados e disponíveis nas plataformas. Parte dessa insegurança na elaboração de conteúdos está relacionado com a disponibilidade e a realização de formações continuadas que contemplem e incluam o tema tecnologia em suas práticas e reflexões.

O município de Indaial realiza formações a partir de um cronograma definido e divulgado mensalmente pela Secretaria de Educação, entretanto, esses momentos poderiam ser ampliados e a temática tecnologia poderia estar mais presente.

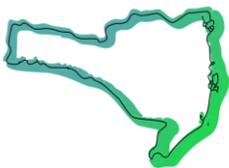
Um outro ponto exposto ao longo da pesquisa é a participação apenas das professoras regentes nas formações que retornam das capacitações com a incumbência de disseminar o que foi aprendido para os seus pares e demais colaboradores. Esse movimento evidencia a importância do envolvimento e da realização de mais ações que incorporem a escola e todos os seus atores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS. É sabido também que o cenário de uma instituição não pode ser considerado a conjuntura de todas, as professoras participantes ressaltaram o recente investimento do município em recursos tecnológicos, no entanto, cada instituição possui as suas próprias características a partir de diversos critérios e contextos, sejam eles sociais, econômicos ou culturais. O período de pandemia e as aulas mediadas por tecnologias estimularam o uso das tecnologias em suas práticas pedagógicas, no entanto, poucas docentes se sentem preparadas para produzir seus próprios conteúdos, na maioria das vezes são utilizados materiais já elaborados e disponíveis nas plataformas. Parte dessa insegurança na elaboração de conteúdos está relacionado com a disponibilidade e a realização de formações continuadas que contemplem e incluam o tema tecnologia em suas práticas e reflexões. Um outro ponto exposto ao longo da pesquisa é a participação apenas das professoras regentes nas formações que retornam das capacitações com a incumbência de disseminar o que foi aprendido para os seus pares e demais colaboradores. Esse movimento evidencia a importância do envolvimento e da realização de mais ações que incorporem a escola e todos os seus atores.

Esse panorama se torna ainda mais distante quando dados estatísticos descrevem a situação do país, pois muitas escolas não possuem recursos para o básico e esse é um dos fatores pertinentes que deve ser considerado ao pensar sobre o cenário das escolas públicas no Brasil. Mais do que elaborar e executar projetos que contemplem o uso de recursos tecnológicos e midiáticos na educação é preciso ponderar sobre os artifícios disponíveis para essa utilização e continuidade.

A partir de tantas reflexões, utilizar a transmídia em suas práticas pedagógicas parece mais um desafio entre tantos outros já apresentados. No entanto, é importante evidenciar que a sociedade vive num período em que a convergência das mídias não é mais uma hipótese distante. A verdade é que estamos cada vez mais conectados, e essa conexão possibilita novas maneiras de consumir conteúdos, informações e partilhar aprendizados. Essa circunstância impacta diretamente no contexto educativo, já que o conhecimento não está mais restrito apenas as paredes das escolas, ele se transpôs. Utilizar a transmídia na educação é pensar de maneira estratégica e planejada na narrativa que será apresentada, é incluir o aluno no processo de construção e utilizar também diversos recursos, sejam eles analógicos ou digitais, para fortalecer e favorecer o aprendizado de maneira colaborativa a partir de trocas e pontos de vistas distintos. A partir das ações realizadas ao longo desta pesquisa, é possível constatar que são muitas as possibilidades quando o docente é envolvido como parte no processo de co-construção do conhecimento. Apenas com o olhar de quem vivencia diariamente o contexto da sua turma será possível compreender às lacunas existentes nos espaços e nas relações escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Transmídia. Formação de professores. Educação infantil.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



AGRADECIMENTOS:

À Coordenação do UNIEDU, programa de bolsas de pós-graduação do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria da Educação, pelo financiamento nos meus últimos meses de estudos. Agradeço também as professoras envolvidas neste estudo, assim como o Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores (EFEX) e a disponibilidade de uso dos laboratórios de vídeo e áudio da Universidade na qual o projeto de extensão é realizado.

Referências.

CASTELLS, Núria Molas; ILLERA, José Luis Rodríguez. La narrativa transmedia: La carta ancestral en educación secundaria. **Razón y Palabra**, v. 21, p. 221-233, jul./sep. 2017

JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. 3ª ed. São Paulo: Aleph, 2022.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Educa, 2002.

ROCHA, T. L. Percepção do professor acerca do uso das mídias e da tecnologia na prática pedagógica. **Cadernos da FUCAMP**, v.10, n .13, p. 1-10, 2011.